

Reciclagem de lâmpadas

O símbolo de uma boa idéia ainda precisa de uma boa solução

Da Redação

O MUNDO ESTÁ FICANDO PEQUENO.

Cresce a quantidade de gente sobre o planeta e a quantidade de lixo também. Programas de reciclagem ganham espaço na mídia e no dia-a-dia dos indivíduos. Coleta de garrafas PET, latinhas de refrigerante e cerveja, por exemplo, já garantem, pelo menos, o pão na mesa de algumas pessoas de baixa renda e, nas classes mais favorecidas, material reciclado virou sinônimo de *design*. Se papel e alumínio são problemas sob controle, lâmpadas fluorescentes ainda precisam de uma boa solução.

Estima-se que, anualmente, cerca de 80 milhões de lâmpadas sejam descartadas. Ao romperem-se, as lâmpadas fluorescentes, de vapor de mercúrio, sódio ou mistas emitem vapores de mercúrio que são absorvidos pelos organismos vivos, contaminando-os. Se forem lançadas em aterro, contaminam o solo e, mais tarde, os cursos d'água, chegando à cadeia alimentar. Faltam critérios para o descarte de lâmpadas que contêm mercúrio em sua composição, o que representa sério fator de risco à saúde pública e ao meio ambiente.



Estima-se que, anualmente, cerca de 80 milhões de lâmpadas que contêm mercúrio em sua composição sejam descartadas.

Fotos: Divulgação



Desde 1999, a CEMIG vem reciclando lâmpadas usadas na iluminação urbana e em prédios públicos dos municípios que tem concessão.

dos subprodutos, como por exemplo, o vidro e o ferro, para reciclagem.

Lume Arquitetura: *Como está o andamento das discussões sobre regulamentação para descarte de lâmpadas?*

Rezende: A CEMIG, junto com a Eletrobrás, está fazendo parte de um grupo de trabalho para discussão sobre este assunto.

Lume Arquitetura: *A CEMIG foi pioneira em reciclagem no Brasil?*

Rezende: Hoje temos um Sistema de Gestão Ambiental nível 1, que significa "a busca contínua da padronização dos processos", garantindo o atendimento da Política Ambiental da Empresa. Conseguimos a re-certificação em dezembro de 2004. A destinação correta de lâmpadas faz parte do procedimento operacional exigido para a obtenção desta certificação.³

O destino indicado para este tipo de produto é o encaminhamento para empresas especializadas na destruição, descontaminação e reciclagem dos materiais. Um dos principais obstáculos, entretanto, é o custo adicional que acarreta às empresas e órgãos públicos, uma vez que não se trata de um processo simples.

A Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG – saiu na frente na busca do descarte ecologicamente correto e, desde 1999, vem reciclando lâmpadas usadas na iluminação urbana e em prédios públicos dos municípios que tem concessão. A companhia é uma das maiores e mais importantes concessionárias de energia elétrica do Brasil, cobrindo cerca de 96% do território de Minas Gerais e atendendo a mais de 17 milhões de pessoas, em 774 municípios. Na entrevista a seguir, Alaor Lobardi Rezende, Gerente de Logística e Armazenamento, fala sobre a iniciativa da CEMIG e os resultados que vêm sendo obtidos.

Lume Arquitetura: *Como é feita a reciclagem das lâmpadas dos municípios onde a CEMIG tem concessão?*

Alaor Lobardi Rezende: Todas as lâmpadas usadas, quebradas ou não, são devidamente embaladas para o

transporte – que tem licença especial – e levadas para o Centro de Distribuição de Materiais Jatobá. O serviço de reciclagem é prestado pela empresa Recitec, da cidade de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais, que faz toda a separação do material – fosfato, vidro, materiais ferrosos, alumínio e mercúrio, quando é o caso. É uma empresa licenciada pelos órgãos ambientais. São recicladas 600 mil lâmpadas e estamos pagando 27 centavos por unidade.

Lume Arquitetura: *Qual é o processo de reciclagem utilizado pela Recitec? Todas as empresas que prestam este tipo de serviço adotam o mesmo processo?*

Rezende: O processo de reciclagem consiste na destruição e separação de todos os componentes em ambiente controlado, evitando a contaminação do meio ambiente e do ambiente ocupacional. Há uma evolução tecnológica contínua nos processos de reciclagem.

Lume Arquitetura: *O custo do descarte correto é recuperado com o reaproveitamento ou a venda do material das lâmpadas recicladas? Todo o material pode ser reaproveitado? De que forma?*

Rezende: A CEMIG não recupera este custo. Somente a empresa contratada e licenciada pode fazer a venda de alguns

Alaor Lobardi Rezende,
Gerente de Logística e
Armazenamento da CEMIG.

